

E AGORA?

CÉLIA CATUNDA



Foto: Divulgação

DO TRAÇO AO PROTAGONISMO FEMININO

FILMECULTURA Luna nasceu despreziosamente como um esboço e, anos depois, tornou-se um programa de sucesso, que veio para preencher uma lacuna da presença feminina forte no audiovisual infantil. Como foi esse processo de criação do universo do *Show da Luna!*?

CÉLIA CATUNDA O esboço inicial da Luna tinha muita vibração, alegria e energia. Isso foi decisivo para que ela inspirasse todo o universo que uma série de animação precisa ter. Quando decidimos que ela merecia a série, partimos para pensar no tema central, procurando algum assunto especial, que não estava sendo explorado em outras séries de animação, que fosse rico, intrigante e que reforçasse a personalidade perguntadora da personagem. Ciências era a resposta para tudo isso. Eu acredito que, muitas vezes, as ciências não são apresentadas na escola de forma a despertar o interesse da criança; muitas vezes ela já sabe o resultado dos experimentos e tem apenas que formatá-lo dentro do padrão pedido pela escola. Existem muitos mistérios no mundo, inúmeros processos incríveis que culminaram em descobertas científicas, que as crianças adoram conhecer. Grande parte do sucesso da Luna se deve à riqueza do tema ciências.

RITA, KIKA, TARSILINHA E LUNA

Como todas essas meninas curiosas, aventureiras, apaixonadas por ciências e experimentos foram construídas? Esse desenvolvimento de personagens femininas foi consciente?

Por incrível que pareça, eu só percebi isso com a Luna... Tem também a Marina, do *Peixonauta*, que é uma menina apaixonada por ciências naturais e sustentabilidade. Realmente não foi consciente e hoje eu vejo como todas elas têm muito em comum, são protagonistas, aventureiras, divertidas e buscam respostas para tudo. Todo o meu processo criativo está baseado na observação das crianças com quem eu já convivi ou convivo e, mais ainda, nas minhas lembranças de criança; o olhar da criança para o mundo me fascina.

DE LÁ PARA CÁ

O *show da Luna!* já nasceu ganhando o mundo. Como foi a criação de um programa com características universais e que já tem no seu início a distribuição em diversos países?

Nestes últimos 12 anos, a partir do lançamento de *Peixonauta*, temos trabalhado com muitos canais de TV internacionais, o que gerou um conhecimento sobre as



FOTO: DIVULGAÇÃO

Peixonauta

expectativas e demandas que estes canais têm em relação ao conteúdo infantil. Além disso, ao trabalharmos no conceito da série, nós a apresentamos aos canais que seriam os ideais para a veiculação e buscamos conseguir o maior número de *feedbacks* destes espaços. Muitos comentários ou ajustes são incorporados ao formato final. Por outro lado, acredito que o público infantil é um público pioneiro: eles gostam de novidades e do que é diferente; a carga cultural em uma criança de 0 a 6 anos pesa menos do que em um adulto.

DUPLA PINGUIM

Como se deu a parceria com Kiko Mistrorigo e a criação da TV PinGuim?

Nos conhecemos na faculdade, estávamos cursando arquitetura na FAU-USP (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo). Eu sempre desenhei e já tinha a certeza do que queria: fazer desenho animado para crianças, se possível para TV. O Kiko gostava muito de fotografia e produção de vídeo. Criamos a TV PinGuim a partir de um sonho compartilhado: ver desenhos animados brasileiros na TV. Não fazíamos a menor ideia de quantas dificuldades iríamos enfrentar. Começamos a fazer alguns testes, tentando produzir animações com Super 8,

depois com vídeo e computador. Não havia cursos e quase nenhum equipamento disponível no Brasil para se produzir animação com computador. Fomos autodidatas e experimentadores, produzindo animação direto nos primeiros computadores Apple, sem uso de papel, em 1989.

TRANSMÍDIA

Como foi a expansão do *Show da Luna!* em outros meios, como a série no YouTube *A melhor experiência de todas* e a peça de teatro?

Procuramos expandir a presença da Luna o máximo possível: fizemos *apps*, o canal de YouTube – que é um grande sucesso –, plataformas digitais e a peça de teatro, que está sendo criada e produzida por nós, dentro da TV PinGuim. Como temos alguns conteúdos que são exclusivos do canal a cabo, passamos a criar novos desdobramentos e formatos para que as crianças encontrem a Luna em outras mídias. Assim nasceu *A melhor experiência de todas*. A ideia era mostrar algumas experiências científicas da Luna sendo feitas por uma criança de verdade. Temos também todos os cliques musicais – já que existe uma canção por episódio –, que são um material incrível para mídias digitais.



O show da Luna!

EMMY KIDS AWARDS

O programa *Show da Luna!* concorreu na categoria pré-escola do prêmio (no início deste ano). Quais benefícios a indicação trouxe para o programa especificamente e para a animação brasileira de forma mais ampla?

O Emmy Kids Awards é o prêmio mais importante da televisão. A indicação do programa já é um reconhecimento da qualidade e originalidade da série e já está se refletindo em uma procura maior por parte de canais e plataformas do mundo todo. Em 2004, nas primeiras tentativas de vender nossas séries internacionalmente, encontramos muito preconceito contra a produção brasileira de séries de TV, já que não havia tradição no país deste tipo de produção. Portanto, esta indicação é um reconhecimento muito importante, que deve beneficiar a animação brasileira como um todo.

PEIXONAUTA NA TELA GRANDE

Peixonauta é outro grande sucesso da TV PinGuim, que agora estreia nos cinemas. Como foi essa adaptação e quais as especificidades para a realização de um longa-metragem infantil?

É sempre um grande desafio a adaptação do conteúdo de um seriado televisivo para o formato de longa-metragem. A criação do longa do *Peixonauta* exigiu repensarmos os conflitos e personagens da série para que eles tivessem à sua frente um desafio maior, passando por experiências transformadoras, mas, ao mesmo tempo, mantendo a sua identidade original. Além disso, criamos o filme para um público mais amplo do que o da série de TV, um filme que possa ser uma diversão para toda a família. O *Peixonauta* evoluiu, ele está tecnologicamente mais equipado, está menos ingênuo do que na série de TV, é quase um super-herói.



FOTO: DIVULGAÇÃO

TRILHA SONORA

Qual o papel da trilha sonora nas obras audiovisuais infantis?

A trilha sonora tem papel fundamental nas obras audiovisuais infantis. As crianças assimilam muito pelas canções. É o lado mais sensorial da obra; é através da música que os personagens chegam mais perto das crianças. O *Peixonauta* tinha uma interação rítmica – as crianças tinham que se levantar do sofá e repetir os ritmos da POP. Isso gera um envolvimento muito maior da criança com os personagens. No *Show da Luna!*, a maior parte do conteúdo relacionado a ciências está na letra das canções.

REFERÊNCIAS

Quais as suas principais referências no audiovisual infantil?

Os inesquecíveis *Tom & Jerry*, *Os Flintstones*, *Zé Colmeia*, *Scooby-Doo*, *Jetsons* e *Manda Chuva*, todos da Hanna-Barbera, marcaram a minha infância e foram os responsáveis por eu querer fazer animação brasileira. Hoje tenho muita admiração pelos filmes do estúdio Ghibli, pela Pixar, Michel Ocelot, Aardman, e adorei *O menino e o mundo*, do Alê Abreu.

AUDIOVISUAL INFANTIL

Quais os seus conselhos para quem tem interesse em realizar obras audiovisuais para o público infantil?

Conhecer o universo infantil, lembrar da sua infância, criar, de forma verdadeira, algo que você realmente gostaria de ter assistido quando era criança. Não criar alguma coisa pensando apenas no licenciamento ou baseado em sucesso internacional, porque isso já vai nascer velho. Também recomendo, como em tudo, muita perseverança. Em geral, tudo vai dar errado algumas vezes antes de dar certo.

E AGORA

Quais os projetos em andamento e ainda no mundo das ideias para você e para a TV PinGuim?

No momento estamos produzindo *Ping&Pong*, uma nova série em coprodução com o Canadá, toda sobre música. Também estamos trabalhando em cinco projetos novos no Núcleo Criativo da TV PinGuim – um longa-metragem e quatro séries de animação – e iniciando a quarta temporada de *O show da Luna!*, que deve estreiar ainda em 2017.